



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (X) Relato de Experiência () Relato de Caso

O QUE É NECESSÁRIO PARA SERMOS FELIZES? MÉTODO E SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE UMA AULA ELABORADA PARA UMA TURMA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTOR PRINCIPAL: Theilor Lorini Dal'Alba

CO-AUTORES: Camila Alves Branco Belini

ORIENTADOR: Cínthia Roso Oliveira

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF

INTRODUÇÃO

As universidades devem fornecer uma formação profissional, científica e política sustentada no ensino, na pesquisa e na extensão. Para isso, o curso de Filosofia da Universidade de Passo Fundo (UPF) mantém o projeto de extensão “Arché - Criação e Experimentação Filosófica”. Uma de suas ações tem como objetivo pensar aulas de Filosofia para turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e para os três anos do Ensino Médio e, posteriormente, realizar a intervenção. A escola laboratório em que foi realizada a intervenção foi a Escola de Educação Básica Antônio João Zandoná de Barra Funda-RS. A intervenção discorrida no presente relato foi aplicada no semestre 2018/II, a respeito de um mesmo plano de aula desenvolvido com base na pesquisa das vivências culturais de uma turma no ano de 2017/II e teve como objetivo avaliar a importância de realizar esse questionário, pois a turma em que foi feita a intervenção não foi questionada como a turma da intervenção de 2017/II.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Esse relato é sobre a intervenção realizada no dia 23 de novembro de 2018 na turma do 9º ano do Ensino Fundamental. A aula tratou acerca do tema “Felicidade” a partir das reflexões de Aristóteles, Epicuro e John Stuart Mill. O plano foi desenvolvido através de estudos tanto sobre o tema quanto sobre a metodologia do ensino de filosofia e intervenções prévias entre o grupo.

O objetivo de uma aula de filosofia é desenvolver a autonomia reflexiva dos alunos, assim as questões norteadoras da reflexão foram: “O que é necessário para sermos felizes? Quais são os momentos ou situações em que somos felizes? O que é a felicidade? A felicidade é duradoura?”. Para dar conta do método reflexivo, utilizamos uma sequência didática que é uma mistura das propostas de Trombetta (2002, p. 244-245) e Kohan (1999, p. 93-110) baseada em Lipman (1995, p. 349-351)⁷. Os seguintes passos são: sensibilização, problematização, investigação filosófica e sistematização. Esses passos não são necessariamente realizados de forma independente um do outro, mas se mesclam e surgem novamente ao longo do processo dependendo da necessidade.

Notou-se uma demanda significativa de elementos que suscitam sensibilização através de atividades motoras, por exemplo. Os elementos utilizados na intervenção em questão - texto, música, imagens - contribuíram para a problematização da temática, porém os próprios alunos sugeriram atividades mais “práticas”. Diante disso, constatou-se uma necessidade de reavaliação e diversificação entre recursos “passivos” e “ativos” como instrumentos de sensibilização. Relacionamos tal demanda ao estágio educacional em que os alunos estão inseridos.

Constatou-se certa dificuldade de abstração em alguns conceitos, recorrendo muitas vezes a exemplos cotidianos para melhor elucidação. A abstração de conceitos é compreendida como uma atividade filosófica mais aperfeiçoada da atividade cognitiva. A dificuldade encontrada deve-se, em uma via de interpretação, ao pouco estímulo filosófico dos estudantes em seu cotidiano. É necessário para uma aula de filosofia, uma aula de filosofar, que os estudantes desenvolvam a devida capacidade. Contudo, conseguiu-se despertar, nos estudantes, o início daquilo que pode ser



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



considerado uma atitude filosófica.

As avaliações propostas ao findar da intervenção revelaram um proveito e uma gratidão significativa dos alunos. Estes expressaram-se muito satisfeitos pela intervenção realizada, destacando a mesma como importante para o processo de aprendizagem e para o desenvolvimento da atitude reflexiva. Além de expressarem seu desejo pela repetição da experiência no próximo ano - semestre 2019/I.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pode-se compreender, através da intervenção realizada, que a atividade docente é dependente de um pleno desenvolvimento das aptidões do graduando, além do contínuo desenvolvimento dos já professores. A formação docente demanda uma experientiação de si, na prática de ensino. Possibilitar o aperfeiçoamento das metodologias e do ensino, é uma contribuição fundamental na formação do estudante.

REFERÊNCIAS

KOHAN, W. O. Sugestões para implementar a filosofia com crianças em escolas. *In*: KOHAN, W. O.; WAKSMAN, V. (Orgs.). **Filosofia para crianças na prática escolar**. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 85-112.

LIPMAN, M. **O pensar na educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

TROMBETTA, G. L. O papel da operação reflexiva no ensino e no exercício da filosofia: contribuições para uma ideia de filosofia no ensino médio. *In*: FÁVERO, A. A.; RAUBER, J. J.; KOHAN, W. O. (Orgs.). **Um olhar sobre o ensino de filosofia**. Ijuí: Editora Unijuí, 2002. p. 235-247.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS

23.11.2018

① O que você entende por felicidade antes da aula?
E agora? Mudaram de posição?

② Como alcançamos a felicidade?

④ Eu entendia que felicidade era fazer o que gosta, conviver com pessoas que nos fazem bem, alcançar certos objetivos, sentir-se bem. Após a aula percebi que felicidade era, e o que já tinha imaginado, porém com outras mil formas e maneiras. Desses gostos, prazeres, atividades... são coisas presentes na nossa felicidade. Os bens/objetos, nos trazem felicidade também, mas não se encaixam como prerrogativa e sim necessidade.

② Podemos alcançar a felicidade através de realizações, momentos de prazer e lazer, convivência. Acho que eu seria uma completa feliz se pudesse trazer pessoas de volta a vida por muitas vezes a saudade me deixa muito infeliz.

Avaliação da aula

O que você mais gostou na aula?

Tudo. O Theia e o comilo foram maravilhosos e muito atenciosos com nós. A aula foi boa e eu adorei a conversa, gostei muito e adoraria ter eles de volta na minha vida.

O que você menos gostou na aula?

Eu gostei de tudo na aula.

Que sugestões você daria para a aula melhorar?

Para mim não precisaria melhorar nada, pois está tudo ótimo!!